



Lina
A

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOA E CARVOEIRO

ATA NÚMERO 6 (SEIS)

---Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, nas instalações da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, em Lagoa, teve lugar uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a **Presidência de Lina Cabrita**, em substituição da **Presidente da Assembleia Carla Serol**, que por motivos pessoais e inadiáveis não pode comparecer, secretariada por **Flávio Pimentel** como **Primeiro Secretário** e uma vez que a mesa estava incompleta foi convidada, **Joana Paulo**, para **Segundo Secretário**, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---1) **Primeiro Ponto:** Apreciar informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2, do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

---2) **Segundo Ponto:** Discussão e votação da Delegação de Competências para o ano de 2023, entre a União das Freguesias e a Câmara Municipal, nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

---3) **Terceiro Ponto:** Discussão e votação das Opções do Plano e a Proposta de Orçamento para o ano de 2023, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

---4) **Quarto Ponto:** Discussão e votação do Mapa de Pessoal de 2023, nos termos da alínea m) do nº 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

---Foi iniciada a reunião pela **Senhora Presidente da Mesa, Lina Cabrita**, onde informou e leu os pedidos de substituição dos membros da bancada do PS, Senhora Presidente da Assembleia, Carla Serol e Sandro Rocha e da bancada do PSD, Ana Rita Marreiros.-----

---Verificou-se a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: José Fernandes, Lina Cabrita, Joana Paulo, Celeste Vieira, Flávio Pimentel, António Cabrita, Nuno Bentes, Sofia Espada, Luís Tito, José Ilídio, Miguel Florindo, Paulo Bernardo e Marco Diogo.-----

---Constatou-se a presença dos seguintes membros do Órgão Executivo: **Presidente**, Joaquim João Paulo, **Secretário**, Carlos Gordinho, **Tesoureira**, Aline Contente e as **Vogais** Sílvia Sequeira e Tânia Neto.-----

---De seguida, a **Presidente da Mesa** cumprimentou o público e a Assembleia e abriu o **Período de Antes da Ordem do Dia**. Tendo-se inscrito o Senhor **Paulo Bernardo**, que se pronunciou relativamente às ervas nas ruas de Lagoa, pois na sua opinião deve-se encontrar uma solução mais eficaz e eficiente, uma vez que já se veem algumas ruas a precisar de alguma manutenção.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias**

Uma
★



que cumprimentou todos, tendo referido que respeita a opinião do Senhor **Paulo Bernardo**, mas a Câmara optou nestes três anos por limpar as ervas daninhas com outro tipo de material, em vez dos herbicidas, comprometendo-se a limpar o parque urbano e ruas do concelho, mensalmente, portanto veremos como correrão os próximos dois anos, tiraremos as devidas ilações.-----

---Não havendo mais inscrições, a Senhora **Presidente da Mesa** leu o Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos e deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias** que referiu que está explícito e evidente no relatório e, como existiram algumas alterações na parte da Ação Social e uma vez que se encontra presente nesta reunião o colaborador desta União de Freguesias, Senhor **Francisco Alberto**, o Senhor **Presidente da União das Freguesias** solicitou autorização para que este procedesse aos devidos esclarecimentos no que se refere ao funcionamento do “Espaço Der”. --

---O Senhor **Francisco Alberto** saudou a audiência e referiu que ultimamente tem havido um acréscimo de pessoas a “nos baterem à porta”, desde pedido de apoio face às despesas que as pessoas têm em casa a pessoas que estão envergonhadas devido a problemas financeiros, temos vindo a falar com as pessoas para serem mais abertas e através disso vamos descortinando outras problemáticas, que canalizamos para outras entidades, como a APAV, Técnicos da Câmara ou outros com quem têm protocolos e tudo isto partiu apenas de uma entrevista. Os atendimentos têm vindo a aumentar: em outubro realizaram-se noventa e nove atendimentos e em novembro cento e quatro, em dezembro será seguramente maior. Tudo isto abrange um número de agregados, em outubro haviam duzentas e vinte e duas e em novembro duzentas e trinta, destas demos duzentas e trinta e duas respostas sociais, que se traduzem em apoio no pagamento da água, da luz, dos medicamentos. Por aqui se vê como está o nosso Concelho, que é maioritariamente idoso, são agregados de uma pessoa, as pessoas com duas ou três pessoas, por norma, não pedem ajuda, se calhar por vergonha e depois temos os agregados com cinco e seis pessoas. -----

---Também começámos com a política de apoio no gás, com as pessoas que já estão sinalizadas pela EDP, Endesa ou outra e a União de freguesias comparticipa com dez euros. Estão efetivadas e aprovadas sete candidaturas. -----

---No que se refere aos cabazes sociais, que estão diretamente relacionados com o Fundo de Emergência Social, é um pouco diferente do fornecido pela Câmara, na seleção e no diagnóstico e até nos produtos em si, o cabaz mensal que a União das Freguesias fornece são produtos de consumo imediato, que também se pode armazenar. Em outubro demos vinte e sete cabazes e em novembro trinta e dois e o custo desses cabazes não para de aumentar. Este ano a União das Freguesias concedeu cento e vinte cabazes de Natal às famílias sinalizadas. Concedeu ainda setenta cabazes às restantes que pertencem a programas de protocolos da Segurança Social, nomeadamente do FEAC. Tudo isto se gere com critérios objetivos, de acordo com os dados que a Segurança Social fornece. No início de cada ano, a União das Freguesias solicita às pessoas que atualizem os seus dados e é efetuado o cruzamento de dados, onde se verifica se será necessário



4ue
R

ajuda complementar. Quanto aos emigrantes colaboramos na sua legalização encaminhando-os para as autoridades competentes.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **José Ilídio**, que referiu ter achado interessante a explicação que foi dada. Questionou qual o critério que a União das Freguesias utiliza para as famílias necessitadas, independentemente do agregado familiar, se a entrega desses cabazes é mensal e qual é o conteúdo desses cabazes. Questionou ainda se a União de Freguesias tem conhecimento de emigrantes em trabalho clandestino, que roça um pouco a “escravatura”, e se existe algum tipo de apoio.-----

---Seguidamente a Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Paulo Bernardo** que referiu não compreender os valores da Ação Social, no que se refere comparativamente ao mesmo período do ano passado e questionou se o aumento foi só nos últimos três meses.-----

--- O colaborador Senhor **Francisco Alberto** explicou que os valores que mencionou são referentes aos últimos três meses. Traduziu-se num aumento de famílias, aumento das respostas sociais e são significativas, não só no volume de resposta, como na diferenciação de resposta. -----

---Relativamente à questão sobre os emigrantes, o colaborador Senhor **Francisco Alberto** explicou que é uma problemática muito pouco conhecida. Existem canais como o CLAIM, que trabalha com o Governo e com ligação direta com o SEF, quando tomamos conhecimento apoiamos, tiramos o máximo de informações e reportamos ao SEF. O diagnóstico é feito em função do número de pessoas do agregado familiar, das despesas que têm com a habitação, água, luz, gás e dos salários.---

---Interveio o Senhor **Secretário da União das Freguesias, Carlos Gordinho**, para resumir a explicação, convidado todos os presentes a visitar e colaborar no “ Espaço DER”, que fica situado em frente ao Jardim das Laranjeiras, que reabre dia 2 de janeiro, e está aberto todos os dias. No que se refere aos números, informa que são mais ou menos os mesmos, pois há uns que se elimina e outros que se acrescenta, isto porque há pessoas que vêm pedir ajuda à União das Freguesias, à Câmara e à Cáritas. Relativamente à questão dos emigrantes, eles têm que se legalizar primeiro, não é possível estarmos a pactuar com a ilegalidade, não podemos apoiar no pagamento da água e da luz, mas ajudamos com a comida.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Luís Tito** que referiu ter tentado aceder ao novo site da União das Freguesias para consultar a Informações anteriores, Contas, Planos, mas não encontrou nada disponível. A Senhora **Secretária da União das Freguesias, Sílvia Sequeira** explicou que em termos informáticos não foi possível exportar as informações constantes no site antigo para o novo, pretendemos coloca-los, no entanto, é um trabalho moroso, pois será necessário primeiramente digitalizar todos os documentos e posterior carregamento no site novo. -----

---A Senhora **Presidente da Mesa** leu o Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos e deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias** que explicou que se trata de um trabalho de equipa e que está bastante satisfeito com os tipos de intervenções, é sinal de que estamos todos no mesmo

live
A



enquadramento. Como é sabido, há já alguns anos que existe este tipo de protocolo com a Câmara e sem este tipo de competências não dava para trabalhar, os Orçamentos eram muito exíguos e nós sabemos e aprovamos que para o próximo ano já não existirá este tipo de competências, talvez transferências, mas até lá assumimos este tipo de protocolo, porque a Câmara foi sempre um bom parceiro. Referiu que numa reunião do Executivo da Câmara, em que esteve presente, a discussão das Competências foi para aprovação foi com alguma estranheza e indignação que ouviu um Vereador do PSD referir que se fosse sozinho votava contra, mas como era pelo partido iria abster-se, porque no seu ponto de vista as Juntas não têm competência, a Câmara faria um trabalho muito melhor. Referiu ainda, que este critica a maneira como encaram o trabalho das Juntas de Freguesia, ficou triste com esta postura. Esta Delegação de Competências é boa, as Juntas têm mais competência e assim podem fazer um trabalho de maior proximidade com as populações. Tudo o que temos pedido à Câmara tem nos facilitado e a população tem gostado do nosso trabalho.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Luís Tito** que disse desconhecer o teor das palavras do Senhor Vereador e não comenta, só quis referir que esta Delegação de Competências já se fazia no tempo do Executivo do PSD e depois transitou com a mudança para os Executivos do PS. É uma mais valia para que a Junta de Freguesia possa trabalhar e exercer as funções para as quais existem, pois se não existisse a Junta teria um Orçamento que só daria para pagar salários e pouco mais.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Paulo Bernardo** que deixou uma sugestão, no que se refere as atividades, gostava que as mesmas estivessem mais explícitas. O Senhor **Presidente da União das Freguesias** esclareceu que o Senhor Paulo Bernardo está a ser generalista, e que são atividades no universo geral.-----

---Não havendo mais inscrições para o ponto em discussão, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou o **Segundo Ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com três abstenções.**-----

---Seguidamente a Senhora **Presidente da Mesa** leu o Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos. Concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias** que referiu não ter nada a acrescentar. -----

---Abertas as inscrições, a primeira inscrição foi do Senhor **Miguel Florindo** solicitando esclarecimentos sobre as seguintes rubricas 06.05.01.16 - no que se refere ao valor de quarenta e dois mil euros e 02.02.25 - no que se refere ao valor de quarenta mil euros, nas páginas 46 e 53 do Orçamento - Receitas Correntes e Despesas Correntes - onde serão aplicar estas verbas; solicita ainda esclarecimento quanto a eficácia administrativa no que se refere ao valor constante na página 46, na rubrica 06.05.01.01.15; na página 56, na rubrica 07.01.04.01 - no que se refere ao valor de doze mil euros, onde pensam realizar essas obras e por ultimo na rubrica 07.01.07-trinta e cinco mil euros, questiona se é para renovar todo o equipamento e fazer atualizações do software.-----

---A segunda inscrição foi do Senhor **Paulo Bernardo** no sentido de solicitar esclarecimento sobre



Luís
A

o diferencial entre quinhentos e trinta e quatro mil euros, valor com que se termina o ano e quinhentos e trinta e um mil euros, valor que vamos iniciar o ano; também não consegue vislumbrar os cinquenta e quatro mil e quatrocentos e vinte euros em protocolos, se é referente a dois mil e vinte e dois ou a dois mil e vinte três.-----

---A terceira inscrição foi efetuado pelo Senhor **Luís Tito**, referindo que não encontrou os Contratos Públicos realizados pela da União de Freguesias de Lagoa no portal base, encontrou das Juntas de Freguesia de Ferragudo e da União de freguesias de Estombar e Parchal, deixando um alerta para que no futuro se possa corrigir esta situação. Também relativamente ao Orçamento em geral, referiu que se passou mais um ano do atual mandato e o executivo do PS não realizou qualquer obra em dois mil e vinte e dois e em dois mil e vinte e três, também não está contemplada qualquer obra no Orçamento. Relembrou algumas obras prometidas pelo executivo camarário para o mandato de dois mil e vinte e um barra dois mil e vinte e cinco.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias** que mencionou que vai remeter as explicações para o Senhor Daniel Lopes, representante da Contabilidade Lusaconta. No entanto sugeriu que o Senhor Luís Tito fosse às reuniões da Assembleia Municipal e do Executivo da Câmara, solicitar os esclarecimentos pretendidos acerca das obras, pois só lhe compete responder pela União das Freguesias.-----

---O Senhor **Daniel Lopes** cumprimentou a audiência e desejou um bom ano de dois mil e vinte e três e de seguida procedeu à explicação das questões contabilísticas levantadas. Começou por referir que em relação aos valores da Câmara, na Despesa, é um valor que esta financia no valor de vinte mil euros, o Orçamento é feito com uma média, projetamos esses valores, no entanto a Junta ultrapassa o que a Câmara financia, daí estar em excesso na Despesa, do que está na Receita que vem da Câmara. Essa média para todas as Despesas Correntes tem uma inflação já aplicada.-----

---Quanto ao valor constante na rubrica das Obras (Viadutos, Arruamentos e Obras complementares) é uma rubrica muito geral, informa ainda que a Despesa Corrente não pode ser maior que a Receita Corrente e tal como aconteceu com o aumento dos cabazes, acontece o mesmo para tudo e tudo isso fará com que as Despesas Correntes sejam maiores. Considerando também o SIADAP, que pode elevar as carreiras dos funcionários, e o aumento de Pessoal, que faz com que a Despesa seja maior e não podemos ter essa verba para a Despesa de Capital.-----

---Quanto à questão acerca do software, o valor é para despender com o nosso software anual, o restante é para alguma avaria ou manutenção, a fim de dar mais vida útil aos nossos equipamentos. Caso não seja necessário, efetuaremos uma alteração orçamental.-----

---Quanto à questão do Senhor **Paulo Bernardo**, o Senhor **Daniel Lopes** esclareceu que não podemos ter o orçamento da Receita maior que o orçamento da Despesa, têm que ser iguais e o que sobra temos que transportar para o ano seguinte, não dá para ser feito antes do término do ano. Todos os outros valores são uma média. No que se refere as Receitas Correntes estas têm sempre



que ser asseguradas. O saldo da gerência anterior será aplicado no Orçamento e distribuído pela Receita e pela Despesa. Relativamente aos cinquenta e quatro mil quatrocentos e vinte euros em protocolos, são referentes ao ano de dois mil e vinte e dois.-----

---A Senhora **Presidente da Mesa** deu a palavra novamente ao Senhor **Paulo Bernardo** que quis ver esclarecida mais uma questão, no que diz respeito ao Orçamento Plurianual de dois mil e vinte e três, verifica um aumento de dez mil euros nos anos seguintes, ao que o Senhor **Daniel Lopes** esclareceu tratar-se de uma estimativa, que foi aplicado uma taxa de inflação de um vírgula zero oito por cento.-----

---Foi colocado o **Ponto Três da Ordem de Trabalhos à votação, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra e quatro abstenções**, foi entregue pelo membro da bancada do Chega, a sua declaração de voto, que anexa à presente ata.-----

---Seguidamente a Senhora **Presidente da Mesa** leu o Quarto e último Ponto da Ordem de Trabalhos e deu a palavra ao Senhor **Presidente da União das Freguesias**, que respondeu nada nada a acrescentar.-----

---Abertas as inscrições, inscreveu-se o Senhor **Miguel Florindo** que constatou que está planeado a contratação de mais três pessoas, quis saber quais os cargos que irão ocupar e o porquê dessas contratações, tendo o Senhor **Presidente da União das Freguesias** informado que tínhamos dois Assistentes Operacionais, na parte da Limpeza, um reformou-se há pouco tempo, atualmente só temos um e constamos a necessidade de aumentar para mais dois Assistentes Operacionais e um Assistente Técnico, uma vez que a colaboradora Senhora **Maria da Conceição Andrade Bicho** irá reformar-se no próximo ano, esta contratação será em sua substituição.-----

---O Senhor **Paulo Bernardo** pediu a palavra para questionar se a União das Freguesias pretende criar cargos no Quadro, porquê que os contratos têm que começar por tempo indeterminado, podiam fazer isso só mais tarde, tendo o Senhor **Presidente da União das Freguesias** esclarecido que é um termo técnico, normalmente ficam um ano e seis meses a contrato, não é definitivo. -----

---A Senhora **Presidente da Mesa** pôs o Quarto Ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com 5 abstenções.-----

---Não havendo mais pontos na Ordem de Trabalhos, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou de seguida a Ata à votação e aprovação em minuta, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

---E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, composta por sete páginas, que irá ser assinada pelos membros que compõem a respetiva Mesa.-----



A Presidente da Mesa Luca Palite

O Primeiro Secretário [Signature]

A Segundo Secretária Jean Paulo